

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

CARACTERÍSTICAS DE CARCAÇAS DE BORREGOS SUPLEMENTADOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE PROTEÍNA BRUTA, CRIADOS EM DIFERENTES AMBIENTES

Vinicius Patrick Silva Souza¹, Fabiana Gomes da Costa², Janaina Januário da Silva³, Marinaldo Divino Ribeiro⁴, André Andrade⁵, Mariana Elias Borges⁶, Dyjoan Whenys Dias Assunção⁷, Jovane Lino Ribeiro⁷

¹*Graduando em Zootecnia, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá-MT, Brasil. e-mail: viniciuspatrick41@gmail.com

²Doutoranda em Zootecnia na Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil

³Professora na Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

⁴Professor na Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil.

⁵Professor no Instituto Federal de Mato Grosso, Campus São Vicente, Mato Grosso, Brasil

⁶Mestranda na Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil

⁷Graduandos em zootecnia, Instituto Federal de Mato Grosso, São Vicente, Mato Grosso, Brasil

Abstract: The objective of this study was to evaluate carcass characteristics of lambs supplemented with crude protein levels (15 and 25%) in different environments (with and without sombrite). Twenty lambs, average weight of 22.8 kg were used, five of the by treatment, randomly distributed in a completely randomized design, in a factorial (2x2) in the treatments: T1: Picket with direct solar radiation and 15% CP in the supplement; T2: Picket with sombrite and 15% CP in the supplement; T3: Picket with direct solar radiation and 25% PB in the supplement; T4: Sombrite picket and 25% PB in the supplement. After slaughter, the warm carcass weights were recorded, calculating the warm carcass yield. The carcasses were cooled and weighed to obtain the cold carcass weight, calculating the cold carcass yield and longissimus dorsi muscle loin eye area. The characteristics of grazing lamb carcasses were not influenced by supplementation with crude protein levels and artificial shading, since animal production in tropical regions may be limited by caloric stress.

Palavras-chave: Bioclimatologia, ovinos, rendimento de carcaça, suplementação protéica

Introdução

Mesmo raças originárias de regiões de clima tropical é imprescindível a avaliação da adaptabilidade das mesmas ao ambiente da criação (Monty Junior et al., 1991). Segundo Baccari Júnior (1990) esta avaliação pode ser realizada por meio de testes de adaptabilidade fisiológica, de rendimento ou produção.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Assim, a terminação de ovinos em regime de pasto com suplementação protéica pode contribuir para a obtenção de animais precoce, com rendimento de carcaça melhor e oferecer ao consumidor carcaças de melhor qualidade. Diante do exposto, objetivou-se avaliar as características de carcaça de borregos suplementados com diferentes níveis de proteína bruta (15 e 25%), criados em diferentes ambientes (com e sem sombrite artificial).

Material e Métodos

O trabalho de pesquisa foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) (protocolo nº:23/08-045625114-4). O experimento foi conduzido no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), *Campus* de São Vicente, município de Santo Antônio do Leverger-MT, no ano de 2016, durante o período de transição águas-secas, com duração de 60 dias.

Foram utilizados 20 borregos, recém-desmamados, não-castrados, mestiços (Santa Inês x Dorper), com peso inicial médio de 22,8 kg, sendo cinco animais por tratamento, os quais foram mantidos em pastejo em quatro piquetes compostos por *Brachiaria decumbens*, com aprisco, cochos e bebedouros.

Os animais foram aleatoriamente distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial (2x2) nos seguintes tratamentos: T1: Piquete com radiação solar direta e 15 % de PB no suplemento; T2: Piquete com sombrite e 15% de PB no suplemento; T3: Piquete com radiação solar direta e 25 % de PB no suplemento; T4: Piquete com sombrite e 25% de PB no suplemento. O sombrite utilizado era composto por propileno com tela de 80% de proteção do sol, posicionados no meio dos piquetes.

Os animais foram suplementados com base em 1,0% do peso corporal. Os animais foram pesados no início e final do experimento. No momento do abate, foram insensibilizados, por atordoamento na região atlanto-occipital. Após esfolagem e evisceração, foram retiradas a cabeça, as patas e a cauda e registrados os pesos

Promoção e Realização:

Apoio Institucional:

Organização:

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL de carcaça quente (PCQ).

As carcaças foram resfriadas por 24 horas a $\pm 4^{\circ}\text{C}$ em câmara frigorífica, com as articulações tarsometatarsianas distanciadas 14 cm, por meio de ganchos. Depois de resfriadas, as carcaças foram pesadas para obtenção do peso da carcaça fria (PCF). Foram calculados os rendimentos de carcaça quente ($\text{RCQ, \%} = \text{PCQ/PF} \times 100$) e fria ($\text{RCF, \%} = \text{PCF/PF} \times 100$).

As carcaças foram seccionadas ao meio e as meias carcaças foram pesadas. Na meia-carcaça esquerda, também foi feito um corte transversal, na secção entre a 12^a e 13^a costelas, para mensuração da área de olho-de-lombo (AOL) do músculo *Longissimus Dorsi*, pelo traçado do contorno do músculo em folha plástica de transparência, para posterior determinação da área em planímetro digital, utilizando-se a média de três leituras. Ainda no *Longissimus Dorsi*, utilizando-se paquímetro, foi medida a espessura sobre a secção do músculo (entre a última vértebra torácica e primeira lombar) a dois terços do comprimento total da área de olho-de-lombo (Müller, 1980).

As variáveis estudadas foram submetidas à análise de variância utilizando o software estatístico R e as médias foram comparadas através do teste de Tukey considerando 5% de significância.

Resultados e Discussão

Não houve interação ($P > 0,05$) entre os níveis de proteína bruta (15 e 25%) e diferentes ambientes (com e sem sombrite artificial) para as variáveis peso inicial (PI), peso final (PF), peso de carcaça quente (PCQ), peso de carcaça fria (PCF), rendimento de carcaça quente (RCQ), rendimento de carcaça fria (RCF), medidas do *Longissimus Dorsi*, área de olho-de-lombo (AOL) (Tabela 1).

Não houve efeito ($P > 0,05$) sobre o PI, PF, PCQ, PCF, RCQ, RCF, medidas do *Longissimus Dorsi* e AOL dos níveis de proteína bruta (15 e 25%) e diferentes ambientes (com e sem sombrite artificial) (Tabela 1).

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Tabela 1 – Características de carcaças de borregos suplementos com dois níveis de proteína bruta, criados em diferentes ambientes.

Variáveis	15%		25%		EPM	Valor-p ⁹		
	Sol	Sombrite	Sol	Sombrite		S	PB	S*PB
PI ¹ (Kg)	22,98a	21,96a	23,14a	22,98a	0,9317	ns	ns	ns
PF ² (Kg)	28,86a	28,78a	28,78a	30,12a	1,4802	ns	ns	ns
PCQ ³ (Kg)	12,50a	11,08a	12,25a	13,14a	0,8659	ns	ns	ns
PCF ⁴ (Kg)	11,91a	10,57a	11,89a	12,66a	0,8040	ns	ns	ns
RCQ ⁵ (%)	43,25a	38,44a	42,30a	43,60a	1,6534	ns	ns	ns
RCF ⁶ (%)	41,23a	36,72a	41,10a	42,07a	1,5019	ns	ns	ns
LG ⁷ (mm)	1409,9a	1629,8a	1548,2a	1614,1a	1,1818	ns	ns	ns
AOL ⁸ (cm ²)	25,30a	30,90a	27,20a	29,60a	2,0512	ns	ns	ns

(¹)Peso inicial, (²)Peso final, (³)Peso de carcaça quente, (⁴)Peso carcaça fria, (⁵)Rendimento de carcaça quente, (⁶)Rendimento de carcaça fria, (⁷)Longissimus Dorsi, (⁸)Área de olho-de-lombo, (⁹)Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

As características da carcaça são influenciadas pela velocidade de crescimento, idade ao abate e regime nutricional dos animais. Neres et al. (2001) destacaram que em pastagens nativas, dificilmente obtém-se boa produtividade e qualidade de carne ovina, devido principalmente à deficiência de nutrientes, havendo necessidade da utilização de pastagens cultivadas, associadas suplementação em pastejo e ou confinamento para explorar o máximo potencial genético dos animais.

O rendimento de carcaça pode ser influenciado por diversos fatores como componentes corporais do animal, sendo que, para melhorar esse valor, torna-se necessário aprimorar aspectos relativos à nutrição, sanidade, manejo, raças e cruzamentos.

Conclusão

A suplementação com níveis de proteína bruta e o uso sombreamento artificial não influenciaram as características de carcaças de borregos em sistema pastejo,

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

uma vez que a produção animal em regiões tropicais pode ser limitada principalmente pelo estresse calórico.

Referências

BACCARI JÚNIOR, F. Métodos e técnicas de avaliação da adaptabilidade dos animais às condições tropicais. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIOCLIMATOLOGIA ANIMAL NOS TRÓPICOS: PEQUENOS E GRANDES RUMINANTES, 1990, Sobral. **Anais...** Sobral: Embrapa-CNPQ, 1990. p.9-17.

MONTY JUNIOR, D. E.; KELLY, L. M.; RICE, W. R. Acclimatization of st Croix, Karakul and Rambouillet sheep to intense and dry summer heat. **Small Ruminant Research**, v.4, n.4, p.379-392, 1991.

MÜLLER, L. **Normas para avaliação de carcaças e concurso de carcaças de novilhos**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1980. 31p. (Publicação, 1).

NERES, M. A. MONTEIRO, A. L. G.; GARCIA, C. A.; COSTA, C.; ARRIGONI, M. B.; ROSA, G. J. M. Forma física da ração e pesos de abate nas características de carcaça de cordeiros em creep feeding. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.30, n.3, p.948-954, 2001 (supl. 1).

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

